

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: JÉSSICA DA SILVA FARIA BRANDÃO

TÍTULO: AS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DA MORINDA CITRIFOLIA E SUA RELAÇÃO COM POSSÍVEIS EFEITOS GLICÊMICOS PARA O DM.

AUTORES: JULIANA BOHNEN GUIMARÃES, JÉSSICA DA SILVA FARIA BRANDÃO, JÉSSICA DA SILVA FARIA BRANDÃO, DÉBORA DE OLIVEIRA FERNANDES, FERNANDA GRACIA CÉSAR, MARCELO TEIXEIRA, LUIZ ALEXANDRE MEDRADO DE BARCELLOS, MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER, DANUSA DIAS SOARES, JULIANA BOHNEN GUIMARÃES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: : NONI, GLICOSE, DIABETES, METABOLISMO, DESEMPENHO FÍSICO.

RESUMO

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue decorrente da ausência ou deficiência na ação da insulina. Existem relatos regionais de que um fruto chamado Morinda citrifolia L. (noni) tem sido utilizado popularmente no tratamento de DM, auxiliando na redução da glicemia. O objetivo do nosso trabalho é conhecer as propriedades físico-químicas do Noni e sua relação com possíveis efeitos glicêmicos para o DM. No presente estudo foram usados ratos Wistar adultos, divididos em 3 grupos: controle (C), noni in natura (N) e noni fermentado (NF) (n = 9). A DM tipo 1 (DM1) foi induzida por meio de Streptozotocina (STZ) i.p. 60mg/Kg. O noni foi administrado como extrato na proporção 2 fruta: 1 água. Para o NF o extrato foi fermentado num período de 48h em temperatura ambiente, com auxílio de probióticos. As glicemias de jejum e casuais foram medidas nos momentos pré-administração de noni e ao longo de 9 dias de tratamento com N ou NF. Em cada grupo, os animais recebiam por gavagem 2mL/Kg de extrato ou água, no caso dos animais controle, uma hora após a aplicação de insulina 4UI. A glicemia foi verificada diariamente 6 horas após a ingestão do extrato. Os valores glicêmicos em N e NF não apresentaram diferença estatística em comparação ao jejum e casual (C: 417 ± 105 mg/dl vs. N: 355 ± 59 mg/dl vs. NF: 585 ± 47 mg/dl; p = 0,52). Além disso, a média da glicemia ao longo de 9 dias de administração de N e NF não foi diferente de C. Entretanto, quando analisado pelo tamanho do efeito, a administração em N diminuiu em 15% o valor da glicemia e aumentou em 31% no grupo NF comparado ao grupo N. As propriedades físico-químicas e compostos bioativos, como compostos fenólicos, carotenoides, antocianinas, flavonoides e vitaminas antioxidantes estão sendo analisadas e os resultados serão posteriormente correlacionados aos efeitos glicêmicos encontrados. Os dados parciais indicam um efeito hipoglicemiante em N, auxiliando no tratamento do DM.